# terra e o ceu

**Edgar Silva Santos** 

@Copyright: Edgar Silva Santos (ed.santos2009@bol.com.br)

#### Revisão pelo autor

Capa e projeto gráfico: Lo-Ammi Santos

1ª edição - novembro/2011

Impresso na Gráfica Ampla, Manaus - Am

#### Ficha Catalográfica

S596e SANTOS, Edgar Silva

Entre a Terra e o Céu

Edgar Silva Santos - Manaus

2011. 107 pp.

1. Literatura Brasileira — Poesias e Crônicas I. Título.

CDU 82.1(811.3)

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais (Lei 9.610/98).

À esposa Cássia Geny, Aos filhos Lo-Ammi, Pablo Edgardo, Graziella Natércia, Andrey Ben-Hur, os quais, entre alegrias, apreensões e trabalhos, vão palmilhando comigo, dia após dia, esta trilha, divinamente, interposta entre a terra e o céu.

Às ovelhas que tenho conduzido a águas, nem sempre inicialmente tranquilas, mas afinal atenuadas pela misericórdia do Pai.

À memória do Pastor Paulo de Souza Monteiro, cujas qualidades pessoais e ministeriais deixaram entre nós um rastro inapagável.

#### AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Ao empresário evangélico Inaldo que disponibilizou ajuda prestimosa para a impressão deste livro.

Ao amigo Pastor Gerson Santos e a Igreja Batista em Rio Formoso-Pe, que propiciaram ao autor o ensejo de anunciar o Evangelho e poder respirar a poesia que vibra, naquele rincão peculiar do nordeste.

Ao Pastor Dylmo Castro pela disposição de divulgar nos Estados Unidos esta Obra tão singela.

#### **Poetas**

Erquei-vos...

Erguei vossas vozes...

Poetas, sois a alma do povo.

Vossos versos são como espinhas dorsais

da humanidade...

Vossa verdade

Vossa verdade é forte e luzidia, vossa vida transpira a seiva da poesia!

Erguei-vos

para entoar vosso cântico

Com especial harmonia.

Não jogueis palavras ao leo,
entrelaçai vossos versos
Entre a Terra e o Céu...

Erguei-vos, genuflexos,
Erguei-vos em silêncio.

Jamais vos afasteis da inspiração divina
Pois vem do próprio Deus
A luz que vos domina.

Poetas deste tempo,
Agora mesmo erguei-vos,
Compartilhai vosso amor
E não vos perturbeis
com a dor assaz intensa
mas decantai com ardor
a vossa hora imensa...

## Sumário

Apresentação	11
POEMAS	13
A primeira entre as mulheres	15
Eu sempre cantarei Sua graça, seu amor	17
Fica conosco	19
Manhã jubilosa	20
Mordomos de Cristo	22
Noite de Natal!	24
O som de tua voz	26
A conjugação do verbo amar	28
Onde puseram o meu Senhor?	30
Que distância nos separa?	33
Sintonia	35
Só não viram	36
Vem, pródigo, vem!	37
Drama sem igual	39
Dá teu sorriso	40
Crônicas	43
A fé dos que duvidam	45
As chibatadas de Paulo	

As filhas de Eva	51
As pequenas coisas de cada dia	54
Como é bom ter problemas	57
Crises e oportunidades	61
Duas letrinhas só!	64
Missões no coração da igreja	67
O Reino de Deus dentro de ti	71
Ó fontes, magnifícas fontes	74
Poucos e maus	76
Quer ser Dionísio?	79
Sob a grandeza de Deus	83
De pequenino é que se torce o pepino	86
Nossas vidas falam mais alto	90
Por fora bela viola, por dentro,	
pão bolorento	93
Quero-te, do jeito que és	96
Singularmente, amor	100

## Apresentação

Autoimpondo-me a tarefa de apresentar meu próprio livro, percebo quanto é árdua esta tarefa, que outros recusam por não se aventurarem no mundo da poesia, que consideram um mundo à parte.

A poesia, contudo, não é um mundo à parte, nem é assunto de mentes especiais. O que ela nos pede é que tenhamos sensibilidade para escrevê-la ou para lê-la. Bem já se disse que "se você não pode ser poeta, você pode ser o poema".

Estou certo que terei entre os meus leitores, e talvez não sejam muitos (isso não importa), alguns que são poetas, outros que serão o poema. Neste amplexo, minha alma estará satisfeita.

Ficarei satisfeito, sobretudo, pela oportunidade, a mim concedida por Deus, de poder alcançar o seu coração pela linguagem da poesia ou da prosa, levando-lhe mensagens que lhe ensinarão alguma coisa, neste espaço em que dia a dia nos movemos, Entre a Terra e o Céu.

Se você for ajudado, de alguma forma, sinalize isto para você mesmo, sinalize isto para os outros, aprofunde sua comunhão com Deus, porque este é o tempo da esperança!

## Poemas

"Um grão de poesia é suficiente para perfumar um século".

José Marti

# A primeira entre as mulheres...

Tu és mãe...
És a primeira entre as mulheres!
Abençoados são todos os teus frutos,
abençoadas as tuas mãos,
mãos em que vibram divinais
teus labores maternais.

Tua ventura é maior que a de teus filhos... Simplesmente és mãe e no teu nome se inscreve a singela missão de ser a vida em superior doação...

Nada suprime
tua disposição atrevida
de ser mãe
para quantos te chamam MÃE...
para quantos anseiam

o calor de tua chama para quantos, na verdade, a tua essência ama.

És mãe, em profundeza...
Teu nome sugere
comovedora beleza,
tuas ações exprimem a riqueza
das horas que escoam
nos minutos sem conta...

Oh, mãe! É Deus quem te fez pronta para ser imensidão, na vida dos filhos todos que trazes no coração!...

À minha mãe AMÉRICA, que nos seus 88 anos continua sendo para seus filhos, netos, bisnetos e trinetos um continente de alegrias amenas, uma lembrança viva de todas as lembranças que, ao longo dos anos e ao sabor de muitas adversidades, vêm soando como uma inspiradora canção para todos nós.

#### Eu sempre cantarei Sua graça, seu amor...

Oh, graça iluminada suspirou na cruz Oh, graça inigualável a de meu Jesus...

Que mérito tinha eu p'ra ser já libertado de toda a escravidão havida no pecado?

Mas ele me encontrou e deu-me a salvação e logo encheu de luz meu triste coração.

Só quando então provei a graça redentora que pude perceber o que a vida fora

sem ele, meu Jesus divino Benfeitor que me provou na cruz seu eternal amor...

Se hoje eu não viver p'ra Ele e Seu louvor se hoje eu não sentir porção de sua dor,

Vivendo, eu estarei na dura condição de ser um servo inútil de ter uma vida fútil de não estar com Ele vivendo em comunhão!...

#### Fica conosco

Senhor, fica conosco enquanto é dia Que a noite desta vida é tenebrosa... Lá fora ruge o vento em polvorosa E tudo se revolve em agonia.

Em nosso andar a sós por este mundo Seguindo a trilha árdua e comovida, Que não nos falte em ti doce guarida, Que não nos falte o teu amor fecundo.

Por isso, não te vás, ó Salvador, Em tua pressa... o dia declinou Sobre a amplidão da terra, tristemente...

E para desfrutarmos a alegria De tua inseparável companhia Fica conosco agora e eternamente!...

## Manhã jubilosa...

Oh, manhã abençoada aquela em que a natureza veio cantar em nosso coração....
Oh, expressão singela de graça incomensurável!
Já não eras o humilde sofredor, mas o Rei ressurreto
Já não eras aquele desafeto, mas o poderoso Senhor,
Já não eras o homem agonizante mas o Deus triunfante...

Trocaste a tua agonia
por todos os mistérios da alegria.
Acenaste sobre a morte,
para mudar nosso caminho e nossa sorte!
A bandeira da esperança
tremulou sobre nós
e ouvimos a tua voz
e sentimos a tua voz

e gritamos a tua voz na atmosfera perfumada do tempo.

Oh! manhã jubilosa, abençoada em que não te acharam no sepulcro, em que a visão embaçada contemplou a tua amada visão.
E nos caminhos de Emaús abriu-se um clarão para os teus passos.

Como nos é grata a paz
fecundada em teu coração
e a tua mão,
a salvadora mão que nos estendes
para nos tomar
do vale das tribulações
e tudo ser em nós
e ser o canto que eternamente soa
em nossos corações!...

#### Mordomos de Cristo...

Mordomos de Cristo,
Pregai às nações
Há homens morrendo
Sem a luz bendita
da salvação....
Pregai que Jesus
Rendeu-se na cruz
E fez-se perdão

Qual é vossa glória E que bela história Haveis de contar? De Cristo sois povo E a Ele de novo Deveis proclamar.

Pregai hoje e sempre Pregai com amor Há homens morrendo Sem Cristo, o Senhor Saí pelos vales
Das trevas do mundo
Tirai as nações do sono profundo...
Clamai no abismo
Das grandes cidades
Bradai as verdades
Da santa Palavra
Plantai a Palavra

Mordomos, somente Jesus proclamai... Só Ele redime O vil pecador. Só Ele dá vida Só Ele é amor...

Qual rica semente...

#### Noite de Natal!

Nesta noite de natal quero trazer à lembrança aquela noite especial em que a terra se encheu de rútilos fragores...

Quero mostrar-te um cenário que foi maior do que qualquer homem jamais pôde construir, no perpassar dos anos, no escoar da vida.

Fecha os olhos de tua alma
para recuar no tempo
e sentir a calma
e afagar docemente
a tez iluminada do infante Jesus...
Que não te incomode o brilho
de tanta luz...
É que Deus desceu para tornar
aquela noite clara,
como também a noite
que mergulhou os homens

nas trevas dos séculos. Não hesites em auscultar toda a grandeza dessa hora. Vem sem demora... Entoa com os anjos aquelas canções gloriosas

e abre a vista de teu coração ao espetáculo faustoso que envolveu toda a terra...

Não te esqueças
que naquela noite terra e céu
se fizeram o trono
do Rei-Salvador,
nascido na humilde manjedoura de Belém.
E foi para o teu próprio bem
para o bem de todos nós,
Foi para que jamais fôssemos os mesmos
e não perecêssemos jamais,
Pois refulgiu para sempre
aquela NOITE DE PAZ!....

#### O som de tua voz...

Quero ouvir o suave som de tua voz, Senhor... Na aguda depressão ou na grave ameaça dedilha em mim as notas de tua graça!

Quero dessa melodia altaneira sorver o doce tom e seja isso eterno e seja isso bom para mim...

E fique eu assim na direção de teu passo, na fruição superior de teu alegre compasso...

Quero buscar todo dia tua suprema harmonia!

Eu nada tenho em mim, eu nada posso em mim... Todas as dores me ferem, todo cansaço me oprime...

Mas tua voz me redime, Senhor de infindas alturas.

E se há nuvens escuras, O sol fulgura outra vez E se há qualquer palidez no mundo meu diminuto.

Na centelha de um minuto, ressoa em leve dulçor do Coração Soberano a canção viva do amor!...

# A conjugação do verbo amar...

Amar é estar no outro. estar no outro de qualquer maneira. É acender a última esperança, como se fosse a primeira. É sentir a vida pulsar dentro da vida. É sentir-se bem fazendo o bem. Não olhar qualquer um com desdém Curar a ferida que se afigura ás vezes sem cura E não ter medo de estender a mão para ofertar pão ou perdão, para sinalizar o doce sorriso do coração. É romper os limites que fazem dos homens menos que homens, que impõem barreiras na caminhada inevitável de cada dia. É proclamar a paz e transluzir a alegria...

Amar é ser o outro
ou ser qualquer um.
É ser capaz de gestos
pequenos ou grandes,
de gestos que sobrepairem
À dimensão do tempo.
E assim aquele que ama hoje
há de amar sempre.
E aquele que ama sempre
Por certo terá amor suficiente para hoje,
que de qualquer modo
e sob qualquer valor
é o dia mais apropriado
para expressar amor...

#### Onde puseram o meu Senhor?

Onde o puseram? Primeiramente numa triste cruz. numa cruz de horrores. Antes de tudo o marcaram com as maiores dores. E ficou Ele só entre o céu e a terra F ficou Fle assim entre Deus e o homem e ficou Fle ali naquela cruz suspenso entre vis ladrões. num motejo intenso. Nada mais foi tétrico que aquela hora em que a dor soou pelo universo afora... Ali esta estava o homem narrando sua história. malsinada história desde a antiga história...

Depois o puseram numa cova imensa onde fora posta toda a humanidade, onde sepultados foram nossos sonhos, onde a luz nós vimos de toda a nossa crença vagar pelos extremos de nenhuma luz...

Oh, mas não pudera aquela tumba fria reter o Salvador. Não fora a sepultura o fim de sua história.

Maior seria a glória do dia primeiro que o mundo inteiro estava para ver. Maior aquele dia que todos de outrora. Maior seria ainda que todos doravante o dia em que o Senhor ergueu-se triunfante da laje amarga e fria para instalar em nós O reino da alegria...

Onde afinal tens posto o meigo Salvador, aquele que por ti o sangue derramou, Aquele que na cruz lavou os teus pecados, Aquele que rompeu Os aguilhões da morte?

Oh, entrega-lhe a vida Entrega-lhe a sorte...

Pois Ele quer te dá,
Amigo, um novo nome,
matar aquela fome
que a tua alma sente
e ser na tua vida
Salvador Eterno,
Senhor Onipotente!....

# Que distância nos separa?

Nenhuma.
A única distância que separa
é a do coração.
Outra não...
Outra distância é um sopro do nada,
porque tudo o que fomos ontem,
tudo o que somos hoje

Hoje somos acima de tudo
a poesia arrebatadora do encontro!
Nossos seres se encontram
para o conúbio das horas intermináveis.
E o tempo ressurge
das cinzas da lembrança,
a vida explode de esperança!
Nada morreu em nós...
ficamos em cada um
ficamos em todos.

#### Sintonia

Eu auero, ó Deus, o teu consentimento Para os meus atos de labor intenso Ouero teu sábio, divinal consenso Na investidura de qualquer intento.

Quero sintonizar meu pensamento Na estação de teu supremo enleio E, reclinado no teu largo seio, Poder ouvir-te a qualquer momento.

Em tuas mãos descanso neste dia Para que tenhas toda a primazia E então me sejas divinal abrigo...

lá não me afronta o medo deste mundo Que já escuto o teu falar profundo:

- Não temas nada: - Eis que estou contigo!...

#### Só não viram...

Eles puderam ver o horror da cruz Que carregaste na via dolorosa E o látego zunir na hora ruidosa Sobre o teu corpo nu, ó amado Jesus.

Eles puderam ver os tristes cravos Que as tuas mãos divinas transpassaram; O motejo cruel que encomendaram E a hediondez de todos os agravos.

Puderam ver teu rosto lacerado, Teu corpo que a seguir inanimado Refletiu inteiro o gesto do perdão...

Só não viram a tua lágrima escondida Que, numa grossa gota comovida, Tremeluziu e rolou do coração!...

### Vem, pródigo, vem!

Quão distante caminhaste
para cair no abismo de ti mesmo...
O teu Deus desprezaste
olvidando os apelos
enternecidos da graça.
Nada te contentou
das riquezas que tinhas
e a partida ensaiaste
com a tua mínima parte...

Tu não sabias
que indo, ficavas,
que desprezando o amor
maior seria o amor.
Tu não sabias
que desprezando o Senhor
a atmosfera é sombria,
não há prazer verdadeiro
e a vida inteira é vazia.

Levanta agora e vem!

Ouve a voz daquele que chama,

Daquele que te reclama...

Sai do teu fosso e vem.

Esquece os rebutalhos do mundo...

Há no coração do pai

um aconchego profundo.

Vem, pródigo, vem agora,
vem sem demora,
porque já demoraste uma eternidade.
Onde, pois, estarás
na eternidade a fora,
distante assim como estás?
Portanto, vem nesta hora!

Quiseste tudo ganhar porém perdeste a vida e também toda a esperança... Mas te arrepende e vem. Vem como uma criança no simples gesto de vir e sem nada perguntar...

Vem de novo te abrigar nas cercanias da cruz, porque estarias nas trevas se tens um Reino de luz?

## Drama sem igual

Desce o Amazonas impoluto desce No véu lustral das turbulentas águas E serpenteia e se agita em fráguas No drama sem igual que oferece.

Pela floresta densa margeado Vai no fragor de sua luta forte, Ora cantando a vida em cada lado, Ora vertendo a triste ação da morte.

Rio que de todo o encanto se estremece, Rede sem fim que a mão divina tece No coração das plagas estivais...

Deus é quem lhe deu o refruir das águas E o recobriu de vestes tão fidalgas Pra navegar nas vastidões reais.

### Dá teu sorriso...

Dá teu sorriso
àquele que já não pode sorrir,
áquele que é botão
que nunca desabrochou...
Fecunda silenciosamente
a semente misteriosa do amor
na terra seca de algum coração...

Estende a tua mão para alcançar outra mão.
E aos que se embrenharam nos dédalos da agonia transmite-lhes a paz serena da poesia.

Tu és no mundo
a visibilidade de Deus.
Todos os gestos teus
escreverão a história única
de tua vida
com a tinta reluzente da esperança
que não se apaga jamais.
Compreenderás agora

Ou nunca compreenderás O sentido único da missão que divinamente recebeste.

Oh! quanto te suplica o mundo que te cerca quanto reclama a tua atenção! Dá-lhe teu sorriso e o teu coração enquanto a vida sorri em ti...

Enquanto esta hora não passa de ti e tu puderes estancar o pranto, descortina teu semblante erque tua fronte e sorri...

### Crônicas

"Eu escrevia silêncios, noites, anotava o inexprimível".

A. Rimbaud

### A fé dos que duvidam

Duvidar hoje não significa duvidar amanhã; muito menos, duvidar sempre.

Tomé é o exemplo clássico de que existe a possibilidade da dúvida momentânea na vida do cristão. Deus, contudo, em Sua misericórdia, não abandona aqueles que se lançam nesta esfera sombria, na qual a alma não consegue respirar e a esperança bruxuleia e se apaga, como o sol, ao findar um dia triste.

O que acontecera a Tomé nos alerta, primeiramente, para o perigo do isolamento, que pode gerar a dúvida. Jesus ordenou aos discípulos que andassem de dois em dois (Luc. 10:1). Assim o fizeram os dois que foram a Emaús (Luc. 24:13-35). Mas Tomé preferia caminhar sozinho, privandose da comunhão pascoal. Enquanto caminhava, ocorria-lhe o pensamento de que tudo terminara. Jesus seria agora apenas um cadáver.

Tem você também deixado a comunhão dos salvos. Inclina-se também à melancolia e ao iso-

lamento? Eis, portanto, um alerta significativo para todos!

Em segundo lugar, constatamos que a dúvida descobre o desespero da alma. Quando os discípulos disseram: "vimos o Senhor" (João 20:25), embora fossem mensageiros da verdade e irradiassem irrefragável alegria, Tomé não aceitou a mensagem que transmitiam. Antes, responde-lhes, com desconfiança, que se não pusesse a mão nas cicatrizes do Cristo ressurreto, de modo algum acreditaria (João 20:25). A dúvida arrasta -o ao desespero. Não poder crer, ou crer de maneira insuficiente e inadequada é certamente o maior de todos os dramas humanos.

Observamos, por último, que toda a dúvida se dissipa no confronto com a verdade absoluta. No segundo encontro entre os discípulos e Jesus, Tomé, saindo da solidão, coloca-se no meio deles. Certamente todos se alegram com sua presença ali. Mas ele ainda vagueia nas ondas do ceticismo.

Jesus profere a saudação que fertiliza aqueles corações sequiosos: "Paz seja convosco!". E dirigindo-se a Tomé, desafia-o: "Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos: chega também a tua mão e põe-na no meu lado, não sejas incrédulo, mas crente!" (João 20:27). Se ali estivéssemos, veríamos Tomé aproximar-se cabisbaixo, trêmulo, arquejante, para proceder ao exame inevitável. E

depois o veríamos, em lágrimas, ajoelhar-se aos pés do Senhor, para fazer uma confissão, que não era simples confissão, era uma declaração histórica da divindade de Cristo, um verdadeiro encontro redentivo: "Senhor meu e Deus meu!". Também nós, prosternados, em silêncio, choraríamos.

Li, em certa ocasião, sobre um homem que empreendeu uma longa viagem, levando seus pertences às costas. No final do dia, cansado, deitou-se para dormir. No dia seguinte, ao acordar, verificou assustado que estivera deitado a centímetros de um grande abismo, em que teria caído, desse mais um passo. Temos estado, como este homem, às vezes, á beira do abismo.

O Senhor não olvida os nossos dramas, porém, e, em seu cuidado providencial, vai colocando marcos protetores no caminho que se alonga à nossa frente.

Homens há que não possuem fé alguma, outros têm uma fé estacionada na dúvida. Outros que dizem ter fé, não vivem pela fé. Deus a todos recebe e ilumina e transforma e concede o influxo benfazejo de Sua graça.

### As chibatadas de Paulo

Você continuaria sendo crente se levasse as chibatadas que Paulo levou?

Foram quarenta menos uma. A lei judaica prescrevia que o limite era quarenta. Aplicavam-se trinta e nove, para não exceder o limite legal, acidentalmente. Pois bem, Paulo levou essas trinta e nove chibatadas, cinco vezes. Isso para falar o mínimo das coisas que ele sofreu e que estão mencionadas em II Coríntios 11, como perigos de rios, perigos de salteadores, perigos da nação, perigos dos gentios, perigos da cidade, trabalhos, fadigas, fome e sede, jejuns, frio, nudez e o mais que se puder ler ou imaginar.

Há muita gente, cuja fé se baseia em facilidades. Gente que vive uma vida cristã anestesiada, amarelecida pelo desinteresse em tudo o que diz respeito às coisas celestiais. Não fazem nada por Deus e esperam todas as coisas de Deus. Na verdade, Deus não precisa de qualquer favor nosso, mas a Sua Obra no mundo reclama a nossa participação, o nosso envolvimento. O Seu amor deve

nos constranger e nos desafiar, a cada momento, a cada passo.

Se estamos fazendo a vontade de Deus, mesmo no meio de muitos sofrimentos e tormentas, então as nossas almas estarão satisfeitas e as bênçãos nos advirão, naturalmente.

"Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia eu me alegro no Senhor, exulto no Deus da minha salvação". (Hab. 3:17,18)

Rubem Alves, que já escreveu mais de cem livros, vem agora de uma longa e dolorosa enfermidade. Formado em Teologia (Princeton-EUA), o escritor, por conta do sofrimento, abandonou sua fé em Deus e aprofundou seu ateísmo, assumindo postura crítica com relação a todos os valores religiosos.

É possível suportar com fé a via crucis do sofrimento? Sim, e muitos a têm suportado, sendo Jesus Cristo o maior exemplo.

Ainda que a figueira não floresça ou ainda que eu leve as chibatadas que Paulo levou, poderei eu exultar no Deus da minha salvação? Poderei eu cantar ao Senhor de novo um cântico que seja novo e poderei eu exclamar, como Jó, reunindo todas as forças da alma: "E depois de consumida

a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus"?

#### As filhas de Eva

Ouço a nossa presidente dizer que o século XXI será o século das mulheres.

Não podemos, nem devemos minimizar a capacidade feminina.

No século XIX o filósofo Theodor Von Bischoff investigou sobre o peso dos cérebros humanos. Depois de anos, acumulando dados, observou que o peso do cérebro do homem era de 1.350 gramas, enquanto que a média para as mulheres era de 1.250 gramas. Durante toda a sua vida, baseou-se neste fato para afirmar que a mulher é um ser de menores capacidades intelectuais que o homem. À sua morte, Bischoff doou seu próprio cérebro à ciência. A análise revelou que pesava 1.245 gramas.

Não se sabe quanto pesava o cérebro de Baraque, comparado ao da juíza Débora, notável mulher em Israel, nem a quantas iam as suas disposições viris. O fato é que o comandante não dava um passo sem a profetisa-juíza. "Se fores comigo, irei; porém, se não fores comigo, não irei."

E Débora foi. Mas não sem antes dar-lhe uma lição: "Certamente irei contigo, porém não será tua a honra da investida que empreendes; pois às mãos de uma mulher o Senhor entregará Sísera."

Sísera, sabemos, comandava um exército poderoso, que utilizava novecentos carros de ferro. Não lhe serviu, contudo, todo este aparato bélico. Fugiu de Débora, mas não escapou da estaca que Jael lhe havia preparado.

Outro destaque, no contexto bíblico, pode ser dado a Jezabel, filha de Et-baal, rei dos Sidônios. Foi esposa de Acabe, em um casamento arranjado para ratificar uma aliança entre Tiro e Israel. Jezabel trazia em si, de forma concentrada, o veneno de todas as maldades. Matou os profetas de Deus (I Reis 18: 4). E o profeta Elias, para salvar a vida, precisou correr muito e se esconder bem. Incitava o próprio esposo Acabe a fazer o mal, ante os olhos de Iavé (I Reis 21:25). Seu exemplo é notoriamente um antiexemplo e mostra que as mulheres, que tanto podem para o bem, tanto podem muito para o mal.

Ora, quando a presidente declara que o séc. XXI é o século da mulheres, não se reporta é certo aos demais séculos (XXII, XXIII, XXIV etc.). Porque de fato a escalada feminina não tem precedentes na história que vem sendo escrita, desde Adão.

Aquele mesmo, primeiro homem, que doou uma costela para que Deus formasse a mulher.

Uma costela foi suficiente para aquele humilde começo.

Hoje, exigindo ou não as outras costelas do homem, as mulheres vêm escrevendo uma outra história, a sua própria história, cheia de nuances desafiadoras.

Aos homens elas perguntam: "Querem participar desse novo tempo, deixando de lado as contendas históricas que nos legaram mágoas e dissabores?"

Vamos... esta é a hora! Não é sem razão que, quando Deus nos criou, macho e fêmea nos criou.

# As pequenas coisas de cada dia...

Se observarmos atentamente, concluiremos que detalhes cotidianos nos influem mais que os grandes fatos ou acontecimentos arrebatadores, mas muitas vezes insuscetíveis de marcarem a nossa vida.

Todo dia pequenos milagres nos alcançam. É a avezinha que vem nos acordar pela manhã com seu canto mavioso. É a flor que se abre silenciosa, no jardim ao lado. É o sorriso ameno da criança que se interpõe em nossa caminhada. São os gestos de carinho, mãos que suplicam, corações que abençoam...

Saiba que essas coisas não são bagatelas. O grande artista Miguel Ângelo demorou muito a dar os últimos retoques em uma de suas obras mais importantes. Certo amigo que o visitava quase todos os dias, perguntava-lhe sempre: - "Que fizeste hoje?" O artista respondia: - "Hoje

aperfeiçoei um detalhe na mão, melhorei a sombra naquela ruga, coloquei mais luz naquela parte do vestido", etc. – "Mas isso são bagatelas, disse um dia o visitante." – "Certamente", respondeu Miguel Ângelo – "porém a perfeição se faz de bagatelas e a perfeição não é uma bagatela."

Até mesmo Deus atentou para os detalhes na obra perfeita que fez, como criador paciente (Isaías 45:12) e, mesmo vivendo na dimensão da eternidade, não desconsiderou nem uma hora, nem um minuto, nem um segundo, na construção ordenada do universo. Esta paciência parece ter contagiado as coisas criadas, como vaticinava o poeta:

Como a gota que da penha içada Caindo levemente noite e dia, Assim consegue ver com alegria E paciência sua obra terminada.

Nada a estorva, nem arrebata, nada, Ao perseguir sua meta com porfia; Prossegue seu labor e em Deus confia, Até chegar ao fim desta jornada.

Com gotas d'água formaram-se os mares, Com diminutas areias, o deserto Com minutos, períodos seculares. Com paciência e coração aberto, O peregrino vai chegando aos lares E o navegante ao seu destino certo.

Certo estudante de artes, que pintava um quadro, julgava havê-lo terminado. Chamou então o mestre para que o avaliasse. Aproximou-se o artista e observou a obra, pacientemente, durante um momento; depois pediu ao aluno a paleta e os pincéis. Com grande destreza deu uns pequenos traços, aqui e ali. Quando o mestre devolveu a pintura ao estudante, o quadro havia mudado notavelmente. Assombrado, o jovem viu que a sua obra havia passado de medíocre a sublime.

Enquanto construímos nossa obra no mundo, Deus vai construindo a Sua obra em nós. Cada detalhe, cada aspecto menor aí impresso há de contribuir para transformar o projeto original em algo que, sobrepondo-se às fraquezas e limitações humanas, manifeste a própria perfeição divina.

## Como é bom ter problemas...

Eles são um sinal de vida... e de esperança, muitas vezes!

"Só existe um grupo de pessoas que não têm problemas e elas estão todas mortas...". (Norman V. Peale)

De fato nos cemitérios há uma silenciosa falta de problemas. Enquanto caminhamos, ainda vivos, eles se agitam em nós, ou nos agitamos neles.

Um garoto procurou seu Pastor e disse-lhe:

- Pastor, eu tenho um grande problema!
- O pastor, assustado, perguntou-lhe:
- E qual é, meu filho?
- Eu não sei lidar com meus problemas.

A falta de habilidade em lidar com os problemas é para muitos o maior problema.

Aí Jesus nos outorga um exemplo verdadeiramente luminoso, ao demonstrar sua habilidade em lidar com os problemas, não apenas aqueles que resultavam de sua natureza humana, mas também os que surgiram (e foram muitos), ao longo de Sua missão redentora.

Você se lembra do problema de alimentar mais de 5.000 pessoas e que causou tanta aflição e desconforto entre os discípulos. A solução, contudo, veio, através daquele, cujo coração sossegara na confiança que nos motiva a confiar e esperar também.

Em João 7, encontramos que os próprios irmãos de Jesus não criam nele. Você imagina o que isso pôde significar, em um primeiro momento, para o Salvador do mundo? Mas depois creram, sendo um deles Tiago – autor da Carta que leva o seu nome.

Recorde-se também que João, o batista, por alimentar expectativas messiânicas errôneas, mandou dizer a Jesus: "...És tu mesmo que havias de vir, ou devemos esperar outro?". Que embaraçoso problema! Jesus, porém, responde a João de forma magistral, procurando trazer a sua mente, possivelmente perturbada, à esfera dos fatos reveladores da messianidade, que, pela vontade do Pai, realizava-se nele.

A serenidade com que o Filho de Deus enfrentava todas as situações vexatórias que lhe sobrevinham é um referencial saudável para os que também as enfrentamos, em nosso humano labutar de todos os dias. Assim, é oportuno também trazer à lembrança o que está descrito em Lucas cap. 4. Ali encontramos que homens maus expulsaram Jesus da cidade e, levando-o até ao cume do monte, ameaçaram arrojá-lo das alturas. A Escritura nos revela que o Senhor, passando pelo meio deles, retirou-se. E é fácil perceber que Ele enfrentou seus algozes, com serena altivez e revestido da autoridade divina.

Problemas, pequenos ou grandes, todos temos. Podemos na verdade dar a eles a dimensão que quisermos e também olhar para eles da forma que quisermos e podemos ainda deixar de erguer os olhos para Deus, a fim de nos afligirmos na percepção das circunstâncias que nos rodeiam.

O Dr. F. G. Pentecost certa vez tentou confortar uma mulher que passava por severas dificuldades. Apanhando um bordado no qual ela estava trabalhando, disse-lhe: "Que confusão de linhas e cores! Tomando o bordado de volta e virando-o, a mulher disse: "Olhe para ele agora, não é lindo?!"

Disse o Dr. Pentecost, "Querida irmã, você está vendo os seus problemas dessa maneira. Olhe para eles do ponto de vista de Deus. O Senhor está traçando agora um desenho amoroso, segundo a escolha que Ele mesmo tem feito. E quando você chegar ao céu perceberá quão maravilhosa peça de tapeçaria Ele terá confeccionado".

Você sabe quando um pássaro é maior que uma montanha? Quando o colocamos pertinho do nosso rosto, ele ficará maior que uma montanha distante. Por isso, não se agarre aos seus problemas. Também não os ignore, porque isso poderia revelar um comportamento de fuga inibidor do projeto que Deus tem disposto para a sua vida, no confronto, com os revés temporários, vivenciados por toda a massa dos seres mortais.

## Crises e oportunidades

Sem sombra de dúvidas, Deus age em meio às situações e circunstâncias de nossas vidas. Mesmo que estas situações e circunstâncias sejam adversas, às vezes extremamente adversas, e revelem crises que podem causar rupturas em nossa estrutura psíquica.

Crise se origina da palavra grega krisis, originando-se esta do verbo krinein (decidir, julgar, separar). A milenar cultura chinesa, usando a mesma palavra, toma-a com o sentido duplo de perigo e oportunidade. Os romanos usavam-na, significando o momento decisivo de mudança no processo de uma enfermidade.

A palavra de fato aponta para mudanças várias, em nível biológico, psicológico, social e, porque não dizer, também espiritual. Para suportar estas mudanças é necessário força, equilíbrio emocional, maturidade cristã.

Na verdade, as situações de crise estabelecem um marco a partir do qual tomamos decisões

importantes, que visem ao nosso fortalecimento, em meio aos abalos sofridos.

O cientista Albert Einstein, discorrendo sobre o tema, afirmou que "não devemos pretender que as coisas mudem se seguimos fazendo o mesmo. A crise é a maior bênção que pode suceder a pessoas e países, porque traz progressos... A verdadeira crise é a crise da incompetência."

Deus certamente transforma nossas crises em oportunidades para o serviço, para ampliar nosso discernimento espiritual e para o aprofundamento de toda a nossa experiência com Ele. Todas as coisas hão de contribuir finalmente para o nosso bem, ainda que, num primeiro momento, possamos imaginar o contrário.

A chave essencial para que isso aconteça é a nossa fé. Sem ela desmaiaremos no turbilhão das circunstâncias, ficaremos sem ânimo e à mercê da revolta e de todas as tentações que nos vêm, para agirmos de acordo com a carne.

Por essa razão Tiago nos adverte: "Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a prova da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança." (Tiago 1: 2,3).

Então precisamos sempre indagar a nós mesmos se a nossa fé é suficiente não apenas para enfrentarmos com altivez as provações que nos advêm, como também para percebermos o propósito que Deus quer realizar através de cada uma delas.

Quantas crises você tem enfrentado? Faça uma crítica sincera, avaliativa, de todas as situações por que tem passado e com critério procure enxergar a mão de Deus, apontando-lhe o caminho da mudança. Este caminho tem sido posto, muitas vezes, "na tormenta e na tempestade". (Naum 1:3)

### Duas letrinhas só!

Na mitologia grega havia um ente conhecido por Narcisus, que se distinguia pela beleza. Ele rejeitou o amor normal de uma mulher e se apaixonou por sua própria imagem refletida nas águas de um lago. Sentou-se ali e ficou olhando para si mesmo, naquela imagem refletida, até definhar e morrer. De acordo com a lenda uma flor, que lembrava seu nome, nasceu no lugar de sua morte.

Os psicólogos agora usam a palavra narcisismo para descrever aquele que tem um interesse intenso em seu próprio corpo ou pessoa.

Não vivemos para exaltar o "eu". Não desejamos ostentar a bandeira de Dom Quixote, sobre os rossinantes que a vida nos oferece ou, na ânsia de popularidade, cortar o rabo ao cachorro, como fez Alcebíades em Atenas. Não nos fincaremos na contramão dos ensinos de Jesus, que nos desafiam para a autonegação e para que tomemos a nossa cruz, a fim de segui-lo. (Lucas 9:23)

Foi através do orgulho que o diabo se tornou o diabo, disse C. S. Lewis. Ninguém quer ser o diabo, nem mesmo filho dele.

Autonegação, todavia, não é o mesmo que autocomiseração ou automortificação, como acontece nos mosteiros. Pessoas ali vestem aquelas roupas confeccionadas com material rude, comem alimentos insípidos, praticam a lei do silêncio, levantam-se na madrugada para cantar seu canto de ofício. E quando são indagados sobre o propósito destas práticas severas, respondem com outra pergunta: — "Você não sabe que vida cristã consiste em negar a si mesmo?"

Isto na verdade só pode ser a negação daquela autonegação, que encontramos no Evangelho.

O problema da vida de todo mundo é que na vida de todo mundo existe um "eu". São duas letrinhas só que aprendemos de cor e repetimos para nós mesmos, inumeráveis vezes. Corremos mesmo o risco de ficar fascinados com a nossa imagem refletida no universo inteiro.

Mas, veja! Você não pode deletar o "eu", se não fica sem você mesmo. O único caminho é exatamente aquele proposto por Jesus, com inquestionável sabedoria: negar a si mesmo, renunciar as paixões e atrações do mundo.

O imperador Domiciano era exaltado, nos banquetes oficiais, com extático clamor: "Salve, Ven-

cedor, Senhor da terra, invencível, Poder, Glória, Honra, Paz, Segurança, Santo, Bendito, Grande, Sem Igual, só Tu, Digno és, Digno és de herdar o reino, Vem, vem, não tardes, Vem outra vez." Esses e possivelmente outros adjetivos para massagear o ego do imperador, que queria ser adorado como um deus.

Mas não queremos ser adorados como deus, queremos adorar a Deus, tributando-lhe honra, reconhecendo-o em todos os nossos caminhos, exaltando-o como Senhor de nossas vidas.

Queremos ser seguidores que possam confessar: temos uma paixão e esta paixão é Jesus Cristo... é Jesus Cristo somente!

## Missões no coração da igreja

A igreja deve fazer missões como estilo de vida, como obra do coração, estando sempre atenta á ordem de Jesus: ide, fazei discípulos de todas as nações, que, como sabemos, no grego, implica movimento... "indo, fazei discípulos ou tendo ido, fazei discípulos."

Não devemos trocar o ide pelo vinde, como tem sido usual

Não haja dicotomia entre igreja e missões.

"A dicotomia entre Igreja e Missões é uma negação do espírito das Escrituras, e deve ser repudiado. A existência da Igreja se afirma através de Missões, assim como o fogo se revela pela chama" (J. E. Lesslie Newbigin).

Sempre que nos reportamos à nossa responsabilidade missionária, é bom trazer à lume a experiência de Jonas, que representa a dinâmica da chamada, da desobediência dolorosa e da recomposição com os ditames da vontade divina.

Jonas foi o único naquele contexto que não conseguiu ouvir e atender aos comandos celestiais. A aboboreira foi mais sensível do que ele e mesmo o vento se mostrou mais obediente.

Há a história do Zezinho que vendeu uma mula por um bom preço. Dias depois o comprador veio trazê-la de volta, sob a alegação de que era muito desobediente. O Zezinho disse ao comprador: — "Desculpe, amigo, esqueci-me de dizer-lhe uma coisa...", abaixando, apanhou uma vara que estava próxima, deu com ela na cabeça da mula. Pronto, foi um ótimo remédio! A partir daí, ela obedecia a cada ordem recebida.

Depois da via dolorosa, na vida do profeta, "Veio a palavra do Senhor segunda vez a Jonas, dizendo:

"Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e proclama contra ela a mensagem que eu te dou." (Jonas 3:1-2)

A ordem é contundente e Jonas agora obedece. Ele deve ir e também deve proclamar a mensagem dada por Deus. Se ele fosse, para anunciar a sua a sua própria mensagem, seria uma mensagem sem misericórdia, um desastre fragoroso.

Paulo tinha consciência de que o pregador não deve proclamar a sua mensagem, mas a mensagem do céu. Diz ele: "Não me propus saber outra coisa entre os homens, senão a Cristo e a este crucificado." Que mensagem temos anunciado, a nossa própria mensagem?

Vivemos em um país, degradado moral e espiritualmente. Como nos dias de Jonas, as comportas do mal estão escancaradas. Já não há sequer dissimulação para o pecado. (Is. 3:9). Nós não podemos ver e analisar tudo isso com "óculos de lente cor de rosa", sendo complacentes e tardios. Como os anjos de Sodoma, tomemos os pecadores pela mão e os empurremos para fora do perigo, persuadindo-os a que abandonem as suas práticas pecaminosas, convertam-se e sirvam ao Deus vivo e verdadeiro.

E cremos que o momento nunca esteve tão apropriado quanto agora, em que um clamor se estende de norte a sul para que a igreja se posicione para anunciar o Evangelho. De sua missão integral, biblicamente embasada, (Mateus 9:35), resultará o resgate integral do homem, por meio de Cristo.

Para que isso de fato se verifique é necessário preparo e envio, como partes inclusivas da missão. Não apenas preparar, mas também enviar. Não apenas enviar, mas também preparar em nossos seminários aqueles que devem seguir aos campos, os quais branquejam para ceifa.

Devemos ir, sem descer a Jope, a fim de proclamar a mensagem transformadora do Evangelho. Devemos ir como servos obedientes e consagra-

dos, porque "O mundo ainda não viu o que Deus pode fazer com um homem completamente dedicado e consagrado ao Espírito Santo." (Henry Varley).

Compartilho com você, por último, a experiência de Alexandre Duff.

Em certa ocasião, este grande missionário falou por uma hora e meia numa grande convenção, em Edimburgo. Então ele desmaiou e teve de ser carregado para fora. Quando voltou a si, suplicou: — "Deixem-me voltar! Eu preciso terminar minha mensagem".

- Você vai morrer se voltar disseram a ele.
- Eu vou morrer, se n\(\tilde{a}\)o voltar respondeu
   Duff.

Ele voltou e, com estas palavras, implorou que fossem enviados missionários á Índia:

"Se não houver voluntário, eu voltarei à Índia e eles todos saberão que não há um escocês que se disponha a morrer por aqueles que estão tateando nas trevas do inferno."

Vários, finalmente, apresentaram-se para ir à Índia.

Temos nós a mesma paixão pelas almas daqueles que, em nossos dias, vagueiam na densa escuridão do pecado?

### O Reino de Deus dentro de ti

Jesus alertou seus discípulos para o fato de que o Reino de Deus não viria com aparato exterior. Seria instaurado no coração do homem, dominando-lhe a vontade, as inclinações, as emoções e sentimentos.

Este Reino incorpora a paz, a justiça e o perdão. É Reino de incontáveis mistérios, de infindáveis esperanças. É Reino que ameniza as durezas da vida, que destila alvor sobre as manhãs sem luz.

Não sei como estás hoje, o que fazes, que direção queres tomar. Não sei quantos anseios repousam em tua alma semi-vazia... Talvez teu coração soluce, soluce, soluce... a cada passo teu.

Talvez ao estender a mão, não tens encontrado outra mão. Sabe, porém, que o Reino de Deus está dentro de ti, e se tens perdido a esperança, esta há de ser a tua esperança. Redescobre-a agora entre cânticos que exaltem o Deus de tua vida.

Há mais de dois mil anos, um homem empreendeu uma viagem para fundar um Reino. Este homem era Deus, mas não teve por usurpação ser igual a Deus. Transpôs a eternidade para armar, na dimensão do tempo, uma tenda humilde entre os homens. Foi um homem de dores, por isso entendeu as nossas dores. Partilhou de nossa mais profunda humanidade, levando sobre si nossos pecados e limitações temporais. Tudo isto para que fosse possível construir um Reino novo, singularmente diferente.

Este reino foi construído dentro de ti e todas as contas foram pagas, e rasgadas foram todas as cédulas escritas contra ti. Tuas maldições todas foram lançadas na cruz, em que foi supliciado o autor deste Reino.

Não é justo que cantes, que te alegres com alegria infinda, que teu coração sossegue e tua alma descanse?

Dirige a Deus uma oração silenciosa e plena de gratidão. Uma oração silenciosa há de fazer-te bem, bem mais que mil palavras. Orando, bendize ao amorável Senhor, que te fez outorga tão preciosa e te iluminou com as cores que iluminam a vida.

Orando, ergue o teu coração para Deus, para enaltecer Sua graça.

O Reino de Deus foi inaugurado em ti, já não és o mesmo!

Foste ligado à eternidade E pela eternidade seguirás, Sonhando o teu sonho verdadeiro, Celebrando o amor daquEle Que te amou primeiro....

### Ó fontes, magnifícas fontes...

ssas que jorram das alturas... e vêm entoando a música dos céus, em tom maior, em ritmadas emanações, em policromadas harmonias...

Bom é pensar e sentir que todas as nossas fontes estão no Senhor (Salmos 87:7b; 36:9a) e que Ele as torna disponíveis para nós, no passar das horas, a cada hora; no passar dos dias, a cada dia; no passar dos anos, a cada ano...

70% de todo o globo terrestre são cobertos por água. Mais de 97% de toda a água do planeta estão nos oceanos e mares. No Amazonas a vida contempla silenciosa o espetáculo borbulhante dos rios, igarapés, igapós e infindáveis furos.

A água compõe entre 70 a 80% de nosso peso corpóreo, mas pode chegar a 90% nos recém-nascidos, devido ao seu matabolismo acelerado. Afinal, todas as reações bioquímicas dependem

desse fluído vital. Um ser humano pode passar 28 dias sem comer, mas apenas três dias sem água.

Contudo, a sede que sente o corpo é infinitamente menos importante que aquela que sente a alma. E Jesus, no diálogo com a mulher samaritana, esclareceu que somente a água que Ele der pode de fato dessedentar a sede espiritual, propiciando à alma humana uma fonte que jorra para a vida eterna.

No Senhor estão todas as nossas fontes. Nele está o manancial da vida. Poderíamos sentir sede estando em face desse incomparável manancial? Pelo contrário, nossas almas banhadas a cada instante por essas águas altipotentes são campos onde viceja a esperança, são a lavoura auspiciosa da graça, vestindo-se de flores e frutos, que enaltecem nosso amado Salvador!

#### Poucos e maus

Movido ou não pela curiosidade, Faraó quis saber quantos anos tinha Jacó, ao observar talvez que o semblante do insigne patriarca anunciava sinais de cansaço, de fadiga, de modo que parecesse ter mais anos do que realmente tinha.

Jacó proclama que os anos de sua vida foram poucos e maus.

Nem tão poucos (130 anos), nem tão maus, diríamos.

O rosto certamente sinalizava suas lutas, que foram muitas. Você deve se lembrar que ele inclusive manquejava, em conseqüência da batalha que travara com o Anjo do Senhor, naquele dia singular da sua vida.

Às vezes aparentamos ter idade superior àquela que de fato temos. De Cristo, por exemplo – varão de dores – também se pensava que tivesse mais de 50 anos, quando, na verdade tinha pouco mais de trinta. (João 8:57) Enquanto encetamos a dura peregrinação desta vida, nosso homem exterior se corrompe, mais depressa, menos depressa, num processo inevitável. Não há robustez que possa porfiar sempre com a avalanche dos anos. Nosso homem interior, contudo, renova-se, se estamos guardados na fortaleza inexpugnável, de que falou o salmista.

Assim, não importa quantos anos temos vivido, mas como temos vivido. Importa a perspectiva que fixamos para a nossa vida.

Talvez fosse bom pensar em quantos anos nos restam ainda...

Perguntaram um dia a Galileu: - "Quantos anos tem V. Sa.?" Dezoito", respondeu Galileu, em evidente contradição com sua barba branca. E logo explicou: "tenho, com efeito, os anos que me restam ainda; os vividos não os tenho, como não temos as moedas que gastamos."

Nos anos que nos restam, porventura, estaremos dispostos a viver para o outro, ou nos recolheremos à concha do egoísmo frio e incomunicável? Que ações praticaremos a cada dia, que demandem as necessidades do próximo? Ou o próximo estará distante, física e emocionalmente? Não nos esqueçamos de que nossas obras, boas ou más, hão de ser apresentadas para julgamento no Tribunal de Cristo.

Não sei quantas lutas você já enfrentou ao longo da vida, que pode não ser para você um mar de rosas, mas também não será um mar de espinhos, pode não ser um sonho rosicler, mas também não será um horripilante pesadelo.

Não se queixe da vida, para que ela não se queixe de você.

De que adianta a final ficarmos sangrando queixas por fatos ou coisas supostamente ruins? É preciso avançar, com o coração agradecido pelas preciosas dádivas e maravilhosos dons, advindos do Pai das luzes, "em quem não mudança nem sombra de variação".

Deus vai aplainando o caminho à nossa frente e, com Seu poder incomparável, esfaz toda nuvem negra, para que sejamos alcançados sempre pelo brilho intenso de Sua presença dadivosa.

## Quer ser Dionísio?

Dionísio, por suas façanhas militares, alçarases do ínfimo grau de combatente a general das tropas, depois a rei de Siracusa, cujo governo reteve por 39 anos, à custa de muita crueldade.

Nunca deixou de oprimir o povo e de manifestar a todo instante cobiça insaciável.

Temido e ao mesmo tempo odiado pelo povo, desconfiava da própria sombra. O medo da morte sufocava-o.

Seu filhinho Dionísio cresceu no serralho, entre mulheres, preso ao aborrecimento das longas horas da juventude. Seu pai o deixara, de caso pensado, sem instrução, para que mais tarde não tivesse a tola idéia de destroná-lo.

Via em cada pessoa um assassino. Para se ter uma idéia mandou que se construíssem cárceres de tal modo que todos os sons, ainda os mais leves, pudessem ser ouvidos pelo tirano do lugar onde estivesse à escuta. Um deles se tornou famoso e ficou conhecido como "a orelha de Dionísio".

Vivia no fausto, na riqueza. Mas sentia-se infeliz, como certa vez demonstrou a Dâmocles.

Este, parasita e bajulador, não se cansava de exaltar as virtudes, a riqueza e a felicidade do monarca. Numa certa ocasião, Dionísio perguntou-lhe se gostaria de experimentar a enaltecida ventura. A tal convite Dâmocles não se fez de rogado.

Tudo o que havia de mais escolhido foi colocado a seus pés. Sentado em confortável poltrona de couro, pousando os pés em ricos tapetes da Pérsia, tinha o adulador às suas ordens lacaios, música suave, caros perfumes orientais, mesa aparatosa, vinhos raros, iguarias e manjares apetitosos. Dâmocles não cabia em si de satisfação profunda e arrebatadora.

Julgava-se o homem mais feliz do mundo, mas, ao levantar os olhos, se lhe depara agudíssima espada sobre sua cabeça. "Oh, que horror!" – exclama ele. A espada pendia do teto, suspensa por um fino cabelo de crina de animal. Se ele arrebentasse! Era uma vez...

Dâmocles perdeu o apetite. Já não queria os manjares, nem os vinhos. A música já não o impolgava. Sua atenção se concentrava num só ponto: no fio. Gélido, quis evadir-se, mas a voz imperiosa de Dionísio não no permite.

Naquela posição angustiosa teve de permanecer durante o banquete todo. Desse dia em diante, nunca mais quis ser Dionísio."

Muitas famílias estão sendo dominadas por um senso insaciável de ter, de amealhar bens cada vez mais; contagiadas pelo fascínio do mundo, vislumbram somente os tesouros que ele oferece. Do ponto de vista espiritual, a situação destas famílias assemelha-se à do povo de Israel, proclamada pelo profeta Ezequiel nestas palavras: "...os nossos ossos se secaram e pereceu nossa esperança..." (Ez. 37:11b). Quando se perde a sintonia com Deus, quando já não é possível reconhecê-lo "em todos os caminhos" (Prov.3:6), dá-se o primeiro passo na espiral descendente que leva ao fundo do poço. Neste ponto a alma se seca e a esperança se esvai.

Aos lares hoje impõe-se o desafio de viverem não à semelhança de Dionísio ou de Dâmocles, mas à semelhança de Cristo, buscando nele os valores que são capazes de fazê-los subsistir, mesmo nas circunstâncias mais adversas.

Vivendo na perspectiva de Cristo, vamos viver para o outro, fazendo autodoação amorosa, cultivando o perdão restaurador e reacendendo a esperança no coração daqueles que seguem a trilha de uma vida que não lhes anima a dar sequer mais um passo.

Podemos salvar as nossas casas do mal hodierno, como Abigail, na piedosa submissão ao Senhor, salvou a sua.

De maneira resoluta e guiados pela Mão Onipotente, podemos sim retirar dos nossos lares a espada afiada do inimigo, que é astuto e "anda em derredor, rugindo como leão, buscando a quem possa tragar".

#### Sob a grandeza de Deus

ada dia nos movemos, agimos, reagimos e interagimos, sob a grandeza de Deus. Debaixo de Seu poder curvam-se todos, até os mais poderosos da terra. "Que Alexandre seja Deus, se quiser", bradavam os espartanos, ao desejo externado pelo novo rei da Ásia. Mesmo querendo os espartanos e o próprio Alexandre, ele não poderia ser Deus. Quiseram muitos outros, alguns querem ainda. Mas o Senhor desafia: "A quem me comparareis?"

O imperador Carlos V tinha postura diversa da que manifestava Alexandre. A Carlos V sempre impressionavam os fenômenos da natureza. Quando ouvia o ribombar dos trovões e percebia o fulgurar dos relâmpagos, apontando para cima, ele dizia: "Este é que é Imperador!"

Mas, como se manifesta a grandeza de Deus? Manifesta-se propulsora na criação. Todas as coisas criadas apresentam a assinatura de um Deus poderoso. De fato uma simples miragem pela encantadora expressão da natureza, ao redor, leva-nos a exclamar: "Que Deus é tão grande como o nosso Deus!". Não é sem razão o que disse o renomado cientista Albert Einstein: "O homem encontra Deus, atrás de cada porta que a ciência consegue abrir".

A grandeza de Deus manifesta-se reconciliadora em nossa salvação. Ele preparou e efetuou, na pessoa de Jesus Cristo, uma salvação poderosa, que revela a Sua grandeza, sobretudo a grandeza de Seu amor, consubstanciado na Obra consumada da eterna redenção.

A grandeza de Deus se manifesta garantidora em nossa preservação. A preservação e o livramento de nossos corpos, de nossas coisas, de nossas vidas, de nosso patrimônio emocional e espiritual. A preservação e o livramento das formas várias do mal, encomendadas por um inimigo insidioso, é graça inigualável, descendo das alturas.

Enquanto peregrinamos neste mundo somos submetidos aos ataques do reino das trevas, visando à destruição do arsenal disponibilizado para a luta inevitável de todos os dias. Mas a garantia de vitória sobre Satanás e sobre o mundo é indubitavelmente uma obra admirável de um Deus grande.

É uma obra insubstituível de um Deus que tudo vê e tudo provê, de um Deus que não abandona aqueles aos quais infinitamente amou, preparando-lhes a salvação, antes mesmo de serem lançados os fundamentos do mundo.

### De pequenino é que se torce o pepino

Você conhece a origem desta expressão popular?

Significa moldar o caráter das crianças o mais cedo possível. Os agricultores que cultivam os pepinos precisam dar a melhor forma a estas plantas. Retiram uns "olhinhos" para que os pepinos se desenvolvam. Se não for feita esta pequena poda, os pepinos não crescem da melhor maneira, porque criam uma rama sem valor e adquirem um gosto desagradável.

Muitos já ouviram falar de Ivan, o terrível. Mas talvez poucos saibam que já na infância ele mostrava sua face horripilante. Passava horas, por exemplo, torturando animais e arrojando-os do telhado do palácio real. Seu primeiro crime político, conhecido, ocorreu em 1543, aos 14 anos, ao ordenar que Andrei Chuiski fosse lançado a uns

cachorros famintos. Suas maldades não pararam aí e foram inumeráveis.

Ora, cedo é preciso torcer o pepino do menino, direcionando-o à Sagrada Escritura. "Educa o menino no caminho em que deve andar" (Prov. 22:6). A educação na Palavra deve ser tarefa diária, quando nos sentamos em casa, quando vamos pelo caminho, ao nos sentarmos, ao nos levantarmos (Deut. 11:19).

É importante também não ser conivente com desatinos que já se pronunciam na infância, podendo resultar em tragédias irremediáveis.

"Um sapateiro teve a mão amputada, em conseqüência de uma infecção causada pelo furo de um de seus instrumentos de trabalho. Mesmo assim, pedia que a esposa lhe amarrasse os instrumentos no braço "cotó" e, com dificuldade continuava a sua lida.

Uma família mudara para o lado esquerdo de sua casa. O filho mais novo da referida família, escolheu o velho sapateiro para motivo de suas zombarias: - "Ei maneta! – gritava ele.

O pobre homem procurou o pai do garoto, que o acalmou, dizendo-lhe: - "Não se importe, ele é apenas uma criança. E o moleque continuou com sua provocação, até o 13 anos, quando o sapateiro procurou de novo o pai, que lhe disse: "Não se

zangue, ele é apenas um adolescente. E o moleque continuou com a sua ladainha: —"Ei maneta!"

Já com 17 anos, chegou á janela do sapateiro e tacou-lhe no ouvido um: — "Ei maneta!" O velho homem, tomado pelo ódio hibernado há mais de 12 anos, voltou-se para trás e com um martelo acertou a testa do rapaz, que já caiu morto.

O sapateiro foi a julgamento, considerando que o caso estava perdido, pediu para que fizesse a sua própria defesa.

O juiz então pediu para que ele falasse a seu favor. A contragosto levantou-se, assentando-se no banco das testemunhas. Antes de começar a falar, disse: - "Quero um copo com água". Então disse umas duas frases e pediu outro copo com água. E assim foi.

Já no quinto pedido por um copo água, o juiz perdeu o "estopim"...

Levantou-se, foi até ao réu e o ameaçou de prender, sem julgamento, pois não mais agüentava vê-lo pedir água.

O sapateiro retomou a palavra: - "Pois é, meu bom juiz, por falar a mesma coisa cinco vezes, o senhor se sentiu ofendido. Eu, contudo, por 12 anos escutei o garoto, que depois se fez rapaz, gritar mais de uma dúzia de vezes ao dia: "Ei maneta! Ei maneta! Ei maneta!"...

O sábio juiz entendeu a essência da defesa do sapateiro... vítima da estupidez de um pai conivente e irresponsável. O homem acabou absolvido.

Evidentemente, não fazemos qualquer apologia ao crime. Mas deixar de corrigir as crianças, aplicando a disciplina adequada, omitir-se na transmissão dos valores de Deus, dar exemplo que afinal resulte em mau exemplo é sempre a maior violência. E a tarefa de bem educar é uma responsabilidade intransferível da família. A escola não poderá substituí-la, nem a igreja, nem a sociedade como um todo.

Você está sendo omisso hoje? Saiba, não haverá remissão para a omissão, amanhã!

#### Nossas vidas falam mais alto

Conta-se que Francisco de Assis conversava certo dia com um amigo. Subitamente disse Francisco: "Vamos hoje descer à cidade para pregar." Então eles andaram pelo vilarejo, atravessaram a rua principal, retornando ao ponto de partida.

Sem poder entender, o amigo disse: —"Mas, Francisco, eu pensei que nós iríamos pregar."

-"Sim, nós pregamos", disse Assis. – "Nossas vidas pregaram, enquanto caminhávamos!"

Eis uma solene e proficiente forma de pregar.

"As palavras movem, os exemplos arrastam." Os exemplos desnudam-nos completamente, para que nos conduzamos de forma autêntica, "desmascarada" e seja demolido o castelo de aparências com que desejamos muitas vezes nos apresentar ao mundo.

Um professor levou para a classe um aquário de cristal, onde havia um peixinho.

- Digam-me, crianças, perguntou-lhes Que faria este peixinho para esconder-se de vocês?
  - Não pode fazer nada, gritaram os alunos.
  - Por que não? Insistiu o mestre.
- Porque nós podemos vê-lo a cada momento, através do cristal,
   Foi a resposta.

A lição é clara como cristal: os olhos de Deus enxergam os recônditos espaços de nossa vida. Não foi por isso que o salmista perguntou retoricamente: "Para onde fugirei do teu Espírito?"

É fato que nunca nos foi ensinado que devemos pregar somente com as vidas. Quando Paulo diz: "Ai de mim, se não anunciar o evangelho", aí se incluem as palavras certamente. Mas não deve haver contradição essencial entre as palavras que dizemos e os exemplos que damos.

Você se lembra que um homem chamado Guilherme Miller prognosticou que Jesus voltaria em 1843? Disse ele que baseou a sua conclusão em catorze anos de estudo bíblico! Milhares de pessoas confiaram na profecia de Miller e se prepararam para o arrebatamento, conforme se aproximava o dia 03 de abril daquele ano.

Entre estas pessoas estavam umas "irmãs" da alta sociedade da Filadélfia. Elas se reuniram fora da cidade, para esperar Jesus, porque não queriam ser arrebatadas juntas com a ralé. Quer dizer, um mau exemplo até nesta hora!

As nossas atitudes vociferam em nós. Ao mesmo tempo atraem e surpreendem os que cruzam conosco nos caminhos da vida. Teríamos a ousadia de dizer-lhes, como disseram Pedro e João: — "Olhem para nós" ou desafiar-lhes, como desafiou Paulo: — "Sejam meus imitadores, como eu sou de Cristo?".

Somos de fato chamados para dar bom testemunho de Cristo, mesmo como última preocupação da nossa vida.

William Carey, pai das missões modernas, estava gravemente enfermo, quando foi visitado por Alexandre Duff. Depois de terem orado juntos, seu amigo Duff estava saindo do quarto, quando ouviu a voz dele, chamando-o. Abrindo novamente a porta, Carey disse-lhe em voz febril: — "Duff, você tem falado de William Carey. Quando eu me for, não fale nada sobre mim. Fale somente sobre o Salvador". Em pouco tempo o famoso missionário partiu para a sua eternal morada.

Os dias em que vivemos, constatamos todos, oferecem-nos momentosa ocasião para demonstrarmos a nossa fé, por obras e palavras; para sermos instrumentos eficazes, que, adornados pela graça de Deus, proclamem e exaltem o Salvador do mundo.

### Por fora bela viola, por dentro, pão bolorento

Opoeta Laurindo Rebelo descurava de tal forma de seu vestuário, que as famílias mais íntimas e que mais o admiravam, sentiam constrangimento em convidá-lo para as suas festas.

Certa dona de casa, incitada pelos filhos para que o contemplasse com um convite para suas reuniões mundanas, objetou, um dia:

 Agora, não. Esperem que ele tenha roupa, que eu o convido.

Assim que o poeta exibiu um terno novo, a matrona cumpriu o que prometera; mandou-lhe um convite, logo aceito.

O sarau começou, porém, sem o escritor. Quando já estavam cansados de esperar, bate alguém à porta. Todos correram para receber o retardatário. E foi uma decepção. Quem chegava era um

carregador, trazendo em um tabuleiro a roupa nova do poeta, e este bilhete:

#### Aí vai o Laurindo.

Como somos enganados pelas aparências! No deserto da África há o "Tuaregue" – um habitante do deserto ligado a um povo nômade que por lá viaja o tempo todo. Num contexto já de muitas imagens enganosas, é muito difícil conseguir divisar um "Tuaregue", puxando preguiçosamente o seu camelo. É que ele fica da mesma cor ocre do camelo, que fica da mesma cor da duna de areia, que, por sua vez, fica da mesma cor do resto do deserto.

Na natureza, como sabemos, há muitas expressões do chamado **mimetismo** (do grego, **mimetós**), fenômeno em que um animal se parece com outro ou se confunde com o meio ambiente, objetivando levar vantagens nesta simulação.

Assim é na vida... Como se viu, na abertura dos jogos olímpicos da China, até os respeitáveis chineses amam uma "simulação". A menina que cantou magistralmente, apenas vocalizava. Quem cantava realmente era outra menina, feinha. Mas não podia aparecer, por causa da feiúra.

Todos nós manifestamos a tendência de viver artificiosamente, de aparentar o que não somos. Nossas exteriorizações muitas vezes não correspondem à realidade interior. Queremos viver no

mundo dos sentidos (da ilusão) do poeta grego Platão. Por fora somos "bela viola", mas por dentro, "pão bolorento". Por isso, julgar ou sermos julgados pelas aparências é sempre algo perigoso e conducente a muitos equívocos. Já a Palavra de Deus nos adverte: "Não julgueis segundo as aparências" (Jo. 7:24).

Você conhece a história da escolha do novo rei de Israel, depois do declínio de Saul. Deus encomendou a Samuel a seleção do rei para substituir Saul. O profeta dirigiu-se á casa de Jessé, onde deveria ungir o escolhido de Deus. Tão logo, viu Samuel a Eliab, primogênito de Jessé, disse: certamente diante de Deus está o ungido. Mas foi necessário alertar o profeta: "Não olhes para a sua aparência, nem para a sua grande estatura, porque o reieitei; Deus não vê como vê o homem; pois o homem vê o que está diante dos olhos. Deus, porém, vê o coração". Quão equivocado fora o juízo de Samuel! O escolhido foi Davi, o maior rei de Israel, que era conforme o coração de Deus (I Sam. 6:6).

A maior ilusão, contudo, não há de ser a ilusão que nos advêm das aparências, mas aquela pela qual possamos imaginar ser possível que nos guiemos a nós mesmos nos julgamentos e escolhas que fazemos, desprezando a sábia jurisdição da vontade de Deus.

# Quero-te, do jeito que és...

m homem relatou sua experiência conjugal, nestes termos:

"Minha mulher e um grupo de sua igreja haviam iniciado um programa de autosuperação. Pediu-me que escrevesse em um papel uma lista de seis coisas que eu gostaria que ela mudasse, para ser melhor esposa. Logicamente, ocorreram-me muitas coisas para dizer (seguramente ela teria outras tantas, em relação a mim). Porém, em vez de lançar-me logo a escrever, disse-lhe: Deixa-me pensar e amanhã te darei a resposta. No dia seguinte, levantei cedo e telefonei para a Floricultura. Encomendei seis rosas para minha mulher e um cartão com os dizeres: Não me ocorrem seis coisas que eu queira que mudes. Quero-te como és...

Quando cheguei a casa, à tardinha, minha mulher me recebeu à porta; estava à beira das lágrimas. Não preciso dizer que fiquei alegre por não havê-la criticado, como me pedira.

No domingo seguinte, na igreja, depois que ela informou o resultado de sua tarefa, várias mulheres do grupo se aproximaram de mim e disseram: "Foi a coisa mais bonita que jamais ouvimos." Então compreendi o poder de aceitá-la do jeito que ela é; e continuarei fazendo isso, por amor."

Eis um modelo inspirador de aceitação do outro, na relação conjugal; o que não quer dizer absolutamente que não deva haver mudança de hábitos, reparação de erros e correção de rumos, abandono de atitudes que ferem, magoam.

O que dizer das palavras cáusticas, dardejantes? Aquelas palavras que são flechas, mas não as do cupido.

São os **diabolous** de nossa linguagem: calúnias, difamações, mexericos, ciúmes, que tanto mal causam e que vão deixando marcas, difíceis às vezes de se apagarem. Às palavras duras segue-se toda sorte de pelejas verbais que são um veneno, vertido na convivência matrimonial. "Quem teme a Virgínia Woolf?" é a palpitante história de Edward Albee. Os personagens principais, sistematicamente, fazem em pedaços a vida e a vitalidade do outro, pela via de insultos, mentiras, disputas e toda a sorte de humilhações. Há muitos matrimônios assim.

Enfoques materialistas, com a veneração dos bezerros de ouro deste mundo e hábitos perniciosos também precisam ser abandonados. Há sobre hábitos a interessante história do domador que experimentou um dia criar na mesma jaula um tigre recém nascido e um cachorrinho.

Os dois animais foram crescendo juntos, comendo do mesmo prato, brincando ambos e dormindo até um sobre o outro, como se pertencessem à mesma espécie.

O cãozinho, no fim de algum tempo, tinha mais corpulência do que o tigre, e, por isso, assumiu a atitude de dono e senhor, em todos os seus atos. Chegou, porém, um dia em que, já adulto também, o tigre levava vantagem ao cão, em tamanho e forças, e, sem embargo, nunca pôde vencer o hábito de se deixar dominar por aquele seu companheiro de infância.

Houve, por fim, necessidade de separá-los; mas o tigre sentiu tão grande pesar que não queria comer, e parecia desgostoso da vida.

O domador receando que o animal morresse, tornou a meter o cão na jaula do tigre, que recobrou o apetite, manifestando claramente a sua alegria, por se ver na companhia do cão que, por sua parte, não se mostrava menos contente, mas, assumindo, sem tardar, a sua costumada atitude de superioridade. Contudo o tigre que era capaz, por natureza de despedaçar, num instante, uma dúzia de cães como aquele, obedecia submissamente ao cachorro, com que o juntaram desde pequeno.

Há da mesma forma hábitos que, tomando corpo em nós, ameaçam destruir relações e valores que nos são caros.

O esforço de autosuperação e aceitação do outro, quando dispendido numa perspectiva meramente humana, pode resultar inútil; bem assim todo o empenho do casal no sentido de conservar a saúde da relação, quando utilizar para isso apenas as armas da carne.

É preciso erguer os olhos para Deus, levantar as mãos para o alto, a fim de buscar ajuda oportuna para todas as situações. É preciso recorrer à farmácia divina da Palavra, para encontrar o remédio que cura, que suaviza as dores, que fortifica os músculos da alma.

Onde está o Deus por quem você anseia? (Salmos 42:3). Com certeza não está distante. **"Perto está o Senhor".** Também não estará surdo ao seu clamor sincero, nem terá mãos encolhidas para abençoar (Isaías 59:1,2).

Ele mesmo, pela sua graça multifária, quebrará as arestas que estiolam a vida conjugal. "Nele vivemos e nos movemos e existimos". As nossas vidas e lares devem existir para a Sua própria glória!

## Singularmente, amor...

Deus é amor! Este é o grande tema joanino, no Evangelho que leva o seu nome e nas Epístolas. Toda a concepção sobre amor deve fincar-se neste ponto. E dizer que Deus é amor não é uma ilusão, não é uma alucinação, pois o amor que Ele nos tem assume dimensão histórica.

Significativamente João coloca toda a ênfase no amor de Deus pelo homem, fugindo aos padrões gregos, em que Deus era visto como autor do movimento do universo e como objeto do amor do homem. O amor, assim considerado, era uma espécie de princípio cósmico. Por isso que para os gregos, Deus era abstrato, imóvel, incomunicável; uma idéia, não uma pessoa.

Deus é um ser que ama, porque em essência é amor. Quando O conhecemos, conhecemos e experimentamos o Seu amor. Todo o amor de Deus é demonstrado pelo o que Ele faz. E o principal de Seus atos foi enviar Jesus Cristo, para morrer por nós, como prova definitiva de Seu amor.

Mesmo quando demonstramos amor, nada mais fazemos do que demonstrar o amor com que temos sido alcançados.

"Há muitos anos uma garota estava em pé numa ponte em Londres, enquanto as pessoas passavam apressadas, não percebendo, gelada, doente e desolada ela estava. Por último um jovem médico irlandês viu-a, parou imediatamente e perguntou-lhe: — "O que você está fazendo aqui?" — "Esperando por Deus", - ela respondeu. — "Mas porque aqui?" — o homem respondeu, com voz gentil. — "Meu pai morreu", - disse a criança. "Minha mãe morreu também, mas antes de morrer ela disse que Deus cuidaria de mim e eu preciso esperar por Ele. Eu fiquei esperando por ele muito em casa, agora eu vim esperar pó Ele aqui."

Movido até às lágrimas, o jovem médico respondeu, com o coração cheio de compaixão, - "Você acaba de encontrá-Lo!"

Então, tomando a menina, levou-a para a sua própria casa e deu a ela calor, alimento e conforto.

Isto foi o começo de grandes coisas. O jovem médico ficou conhecido mundialmente como o Dr. Barnardo com seus famosos abrigos para crianças desamparadas. Tudo começou numa ponte em Londres onde ele encontrou uma criança solitária.

Não sem razão, Paulo classifica o amor como o mais excelente dom. E Mira y Lopez o coloca entre "os quatro gigantes da alma".

Na verdade nós amamos, porque Ele nos amou primeiro e o Seu amor está representado graficamente no sacrifício de Cristo. Toda história do amor de Deus é eternamente contada na cruz. Olhe para a cruz para ver ali este amor.

Assim, importa ao homem submeter seus pecados a Cristo, para que sejam lavados. Não adianta imaginar que possa ocorrer de outra maneira (Jer. 2:22). É preciso cair de joelhos aos pés do Senhor, para ser purificado.

Uma vez um homem prosternado diante de Cristo, rogou-lhe: - "Se queres, podes limpar-me". Cristo, demonstrando misericórdia, respondeu: - "Quero, sê limpo" (Mar. 1:40-41).

A única provisão de Deus para os nossos pecados está no sacrifício de Seu Filho. "Nisto se mostrou o amor de Deus para conosco: em que Deus enviou Seu Filho unigênito ao mundo, para que vivamos por Ele. Nisto consiste o amor: Não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou a nós e enviou Seu Filho, para propiciação por nossos pecados" (I João 4:9-10). "Porque o salário do pecado é a morte, mas o

dom gratuito de Deus é a vida eterna por Jesus Cristo, nosso Senhor" (Rom. 6:23).

#### REJEITARIA VOCÊ UM AMOR TÃO SINGULAR?